

# O G20 e o Relatório Anual da Pobreza



O **relatório anual da pobreza** é uma iniciativa dos representantes da Sociedade Civil com assento no Conselho de Opinião do Observatório da Pobreza.

Em resposta ao movimento internacional para o cancelamento da dívida externa dos países mais pobres do mundo, em 1996 o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional lançaram a iniciativa HIPC que tinha por objectivo o perdão de parte da dívida destes países. A esta iniciativa juntaram-se muitos outros membros da comunidade doadora e a dívida externa de Moçambique baixou de 5,6 biliões para 750 milhões de dólares americanos. A condição porém, para o alívio da dívida, era um programa nacional orientado para a redução da pobreza.

Foi neste contexto que o Governo de Moçambique elaborou o **Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta – PARPA**. Na sequência do PARPA e à semelhança do que se estava a passar noutros países, algumas organizações da sociedade civil pediram para que fosse constituído o Observatório da Pobreza que teria por objectivo a interacção entre a sociedade civil e o governo para a redução da pobreza. O governo criou o Observatório da Pobreza tendo definido como objectivo geral *criar as condições para a realização de um efectivo processo de consultas aos parceiros na luta contra a pobreza*. Neste Observatório da Pobreza existe um Conselho de Opinião com cerca de

60 membros, sendo 20 reservados ao Governo, 20 a membros da Comunidade Internacional e os restantes 20 aos representantes de Organizações da Sociedade Civil.

A selecção de quem deveria constituir o conjunto da Sociedade Civil coube a ela mesma em coordenação com o Governo, tendo sido identificados:

- 4 confissões religiosas (CEM, CIM, CCM e MIM);
- 2 centrais sindicais (OTM-CS e CONSILMO);
- 4 associações do sector privado (ACM, AIM, CTA e ABM);
- 6 redes de organizações (UNAC, GMD, Link, Teia, Fórum Mulher e Fórum Terra);
- 4 ONGs especializadas (FDC, Kulima, ORAM, Kindlimuka);
- 1 associação científica (Cruzeiro do Sul – IID).

Este conjunto de organizações, o **Grupo dos 20 – G20**, achou que o Observatório da Pobreza só cumpriria a sua função se o processo de interacção fosse o mais participativo possível. Como forma de garantir a participação efectiva dos cidadãos decidiu-se elaborar um Relatório Anual da Pobreza a partir de um inquérito que cubra o maior número possível de cidadãos e de um outro para as instituições, como por exemplo, associações, sindicatos, igrejas, mesquitas, ONGs, empresas, lojas, etc. A aplicação do inquérito é para ser feita pelas próprias organizações de acordo com as instruções para o preenchimento dos questionários que foram elaboradas para o efeito.

Cada uma das perguntas que consta do questionário foi objecto de muitas horas de reflexão pelo G20, por certo que se encontrarão imprecisões mas que com o tempo serão rectificadas. Houve a preocupação de não se recolher informação que o Governo e vários organismos internacionais já estão a recolher, mas sim de cobrir os aspectos de ordem qualitativa que possam enriquecer a análise do Observatório da Pobreza.

O **relatório anual da pobreza** é também um instrumento para uma maior participação do cidadão e das instituições da sociedade civil na redução da pobreza. Os dados recolhidos serão analisados em seminários provinciais e num seminário nacional que terão por objectivo a identificação de sugestões concretas a incorporar no **Relatório anual da pobreza**. Uma vez concluído, o relatório será apresentado pelo G20 ao Observatório da Pobreza, depois serão distribuídas cópias por todas as organizações, com o propósito de promoverem a implementação das recomendações nele contidas.

O **relatório anual da pobreza** é de todos nós. É o contributo específico da Sociedade Civil para:

- a redução da pobreza,
- o combate às causas da pobreza e
- a distribuição justa e sustentável da riqueza nacional.

## Objectivos

- 1 Identificar a evolução das percepções sobre a pobreza em Moçambique de acordo com as várias regiões, os grupos sociais, as actividades profissionais e as características dos indivíduos
- 2 Avaliar o impacto das acções, actividades ou projectos de redução da pobreza no local de residência
- 3 Verificar a evolução do aumento e distribuição da riqueza de acordo com indicadores orientados para os interesses dos cidadãos e das relações sociais lhes estão subjacentes
- 4 Estabelecer um diálogo aberto entre os cidadãos e os actores do desenvolvimento nacional sobre o que é a pobreza e como combater as causas da pobreza

| Capítulo                                   | Tema  | Indicador Cidadão   | Indicador Empresa   |
|--|---|---|---|
| 1 Participação no PARPA                    | Interacção Sociedade Civil, Governo e Globalização                        | Eventos em que a Sociedade Civil Moçambicana participou no último ano | Eventos em que a Sociedade Civil Moçambicana participou no último ano |
| 2 Elaboração do Relatório Anual da Pobreza | Metodologia seguida, representatividade e dinâmica                        |   |   |
| 3 Percepções da Pobreza                    | Entendimento do que é ser pobre, o que é e quais as causas da pobreza     | Pobreza conjuntural e pobreza estrutural                              | Pobreza conjuntural e pobreza estrutural                              |
| 4 Pobreza Humana                           | Condições básicas de vida   | Suficiência de alimentos e de água Sobrecarga de trabalho da família  |   |
|  | Saúde na vida quotidiana e doenças endémicas Educação e formação integral | Razão da não escolarização dos filhos                                 |   |
| 5 Pobreza Social                           | Acesso e posse da terra   | Segurança de posse dos bens imóveis                                   | Segurança de posse dos bens imóveis                                   |
|  | Tradição, cultura e instituições locais                                   | Textura do tecido institucional                                       | Textura das instituições que lidam com as relações de trabalho        |
|  | Relações de género na tomada de decisões                                  | Participação da mulher nas tomadas de decisões sobre investimento     |   |
| 6 Pobreza Económica                        | Poupança  | Abrangência e aplicação da poupança                                   | Abrangência e aplicação da poupança                                   |
|  | Crédito   | Crédito formal e informal   | Crédito formal e informal   |
| 7 Pobreza Política                         | Paz e estabilidade social   | Possibilidade de guerra e instabilidade grave                         | Possibilidade de guerra e instabilidade grave                         |
|  | Legalidade e segurança  | Vias para a resolução de problemas sociais graves                     | Vias para a resolução de problemas sociais graves                     |
|  | Democracia e participação   | Abrangência da participação do cidadão                                | Abrangência da participação da empresa na relação com o cidadão       |
| 8 Avaliação geral da pobreza               | Confronto com os indicadores oficiais                                     | Percepção sobre melhorias relativas                                   | Percepção sobre melhorias relativas                                   |
| 9 Combate às causas da pobreza             | Iniciativa e participação local   | Nível de consciência participativa na redução da pobreza              | Nível de consciência participativa na redução da pobreza              |

## Resultados

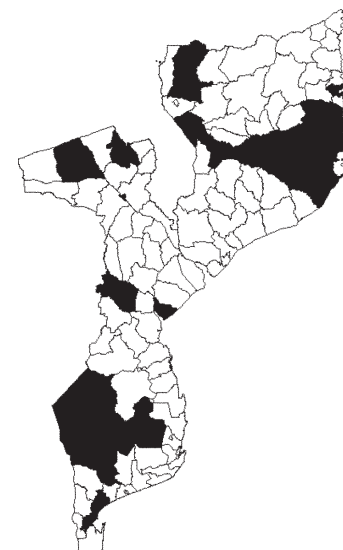
Os inquéritos estão a ser aplicados pelas várias organizações da sociedade civil que se encontram espalhadas por todo o País. São os próprios membros das organizações, os crentes das confissões religiosas, os trabalhadores dos vários sindicatos, os empresários das associações e cidadãos comuns estão a aplicar os inquéritos pelo País fora.

Em cada Província há uma organização coordenadora da aplicação, recolha e envio para o processamento informático dos inquéritos aos cidadãos e às instituições. Para mais esclarecimentos e apoio na recolha dos inquéritos por favor dirija-se às organizações abaixo indicadas.

| PROVÍNCIA           | ORGANIZAÇÃO   |
|---------------------|---|
| Niassa              | Conselho Islâmico de Moçambique                           |
| Cabo Delgado        | Fundação para o Desenvolvimento Comunitário e CARITAS     |
| Nampula             | Movimento Islâmico de Moçambique; CEPKA e Cruzeiro do Sul |
| Zambézia            | Conselho Cristão de Moçambique                            |
| Tete                | Grupo Moçambicano da Dívida                               |
| Manica              | União Nacional dos Camponeses                             |
| Sofala              | CARITAS   |
| Inhambane           | Conselho Islâmico de Moçambique                           |
| Gaza                | CARITAS   |
| Província de Maputo | Grupo Moçambicano da Dívida                               |
| Cidade de Maputo    | Grupo Moçambicano da dívida                               |

Até ao presente momento já foram recolhidos 4321 inquéritos sendo 3771 ao Cidadão e 550 às Instituições. Dos 146 distritos rurais e urbanos já estão a ser processados inquéritos aplicados em 44 dos distritos, o que representa 30% do objectivo que o G20 se propõe alcançar.

| COBERTURA                  |             | %     |
|----------------------------|-------------|-------|
| Distritos                  | 44          | 30%   |
| Inquéritos ao Cidadão      |             |       |
| Homens                     | 1869        | 52,3% |
| Mulheres                   | 1902        | 53,3% |
| Sub-Total                  | 3771        | 87,3% |
| Inquéritos às Instituições |             |       |
| Sub-Total                  | 550         | 12,7% |
| <b>Total</b>               | <b>4321</b> |       |



Distritos já cobertos pelo inquérito

## Notícias

Colabore. Contacte as organizações coordenadoras provinciais acima mencionadas.

Para contactos com o G20 em Maputo, dirija-se ao Grupo Moçambicano da Dívida sito na Av. Olaf Palme, 236. Telef: (258-1) 303868 & 303026. e-mail DIVIDA@TVCABO.COM.ZM

Convidam-se as organizações da Sociedade Civil, nacionais ou estrangeiras, e todos os interessados para um encontro a ter lugar no dia 2 de Março pelas 17:00 na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, na Av. 24 de Julho n° 231, Maputo.

**Veja o Relatório da Pobreza e preencha a ficha de Inquérito pela Internet: [www.iid.org.mz](http://www.iid.org.mz)**